

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.083
Preferenciais	14.842
Total	30.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	509
Total	509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	108.838	111.610
1.01	Ativo Circulante	15.865	15.954
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.649	15.750
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.649	15.750
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202	204
1.01.08.03	Outros	202	204
1.01.08.03.01	Outros Créditos	202	204
1.02	Ativo Não Circulante	92.973	95.656
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.178	88.782
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.397	48.999
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.397	48.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.781	39.783
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	39.781	39.783
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	6.794	6.873
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.794	6.873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	108.838	111.610
2.01	Passivo Circulante	7.854.947	7.800.560
2.01.02	Fornecedores	39	20
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39	20
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.364	26.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35	40
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.329	26.268
2.01.05	Outras Obrigações	7.828.544	7.774.232
2.01.05.02	Outros	7.828.544	7.774.232
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.05	Provisão p/ Passivo a Descoberto em Investidas	1.363.842	1.309.332
2.01.05.02.06	Outras Contas	1.658	1.856
2.02	Passivo Não Circulante	278.092	273.631
2.02.02	Outras Obrigações	105.431	103.791
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.801	1.621
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.801	1.621
2.02.02.02	Outros	103.630	102.170
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	103.630	102.170
2.02.04	Provisões	172.661	169.840
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.661	169.840
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	164.609	162.343
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.743	5.331
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.309	2.166
2.03	Patrimônio Líquido	-8.024.201	-7.962.581
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.295.237	-8.233.657
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.358	5.398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	671	1.350	641	2.023
3.03	Resultado Bruto	671	1.350	641	2.023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.995	-61.565	-8.112	-19.386
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.995	-61.565	-8.095	-19.369
3.04.02.01	Despesa Gerais	-4.048	-7.054	-4.620	-5.966
3.04.02.02	Provisão para Perdas nas Investidas	-45.947	-54.511	-3.475	-13.403
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-17	-17
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-49.324	-60.215	-7.471	-17.363
3.06	Resultado Financeiro	-40	-1.405	-503	-2.008
3.06.01	Receitas Financeiras	31	236	377	762
3.06.02	Despesas Financeiras	-71	-1.641	-880	-2.770
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,60000	-1,99000	-0,26000	-0,63000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20	-40	6.161	16.179
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2	-41
4.02.02	Ajuste de Conversão	0	0	10.149	20.206
4.02.03	Ajuste da Avaliação Patrimonial	-20	-40	-3.986	-3.986
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.384	-61.660	-1.813	-3.192

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.768	-29.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.411	-8.525
6.01.01.02	Provisão Perda nas Controladas	54.511	-6.803
6.01.01.03	Provisão para Contingências	2.821	-1.801
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	79	79
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.441	-1.268
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	101	117
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	2	123
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	0	-3.939
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Fiscais e Tributárias	1.516	2.691
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	19	-9
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Reservas Previdenciárias	31	31
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas	-228	-2.059
6.01.02.08	Aumento (Redução) Credores Quirografários	0	1.777
6.01.03	Outros	-61.620	-19.371
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-61.620	-19.371
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	4.716
6.02.02	Baixa imobilizado	0	4.716
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.782	-3.809
6.03.01	Variação Mútuo Parte Relacionada	2.782	-24.015
6.03.02	Ajustes de Conversão	0	20.206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14	-28.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	28.257
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.620	0	-61.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.620	0	-61.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	40	-40	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	40	-40	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.295.237	5.358	-8.024.201

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	835	0	835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.371	0	-19.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	20.206	0	20.206
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	20.206	0	20.206
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.027	-4.027	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.027	-4.027	0
5.07	Saldos Finais	268.100	-2.422	0	-8.288.214	5.439	-8.017.097

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.489	2.231
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.489	2.231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.127	-2.505
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.127	-2.505
7.03	Valor Adicionado Bruto	362	-274
7.04	Retenções	-79	-79
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	283	-353
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-54.275	-12.641
7.06.02	Receitas Financeiras	236	762
7.06.03	Outros	-54.511	-13.403
7.06.03.01	Resultado da Provisão p/ Perdas em Controladas	-54.511	-13.403
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-53.992	-12.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-53.992	-12.994
7.08.01	Pessoal	254	3.930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.183	-569
7.08.02.01	Federais	6.182	-570
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.191	3.016
7.08.03.01	Juros	163	1.241
7.08.03.02	Aluguéis	1.028	1.775
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-61.620	-19.371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	100.137	108.551
1.01	Ativo Circulante	28.337	35.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	680	7.610
1.01.03	Contas a Receber	4.918	6.284
1.01.03.01	Clientes	4.918	6.284
1.01.04	Estoques	6.286	5.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.002	16.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.002	16.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	451	317
1.01.08.03	Outros	451	317
1.01.08.03.01	Outros Créditos	451	317
1.02	Ativo Não Circulante	71.800	73.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.668	63.339
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.680	21.372
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	20.680	21.372
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.988	41.967
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	41.988	41.967
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	9.125	9.559
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.125	9.559
1.02.04	Intangível	6	214
1.02.04.01	Intangíveis	6	214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	100.137	108.551
2.01	Passivo Circulante	6.982.960	6.984.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.502	3.943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.761	1.907
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.741	2.036
2.01.02	Fornecedores	3.237	5.366
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.237	5.366
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.909	95.189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.646	6.678
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	90.221	88.484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.125	412.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.355	42.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.355	42.355
2.01.04.02	Debêntures	369.770	369.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.467.187	6.467.451
2.01.05.02	Outros	6.467.187	6.467.451
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.13	Outras Contas	4.143	4.407
2.02	Passivo Não Circulante	1.141.378	1.087.058
2.02.02	Outras Obrigações	160.309	158.098
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.866	14.557
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	14.866	14.557
2.02.02.02	Outros	145.443	143.541
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	145.443	143.541
2.02.04	Provisões	981.069	928.960
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	981.069	928.960
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	969.701	917.622
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.157	8.374
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.211	2.964
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.024.201	-7.962.581
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.295.237	-8.233.657
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.358	5.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.241	22.042	12.398	19.618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.766	-10.889	-5.655	-9.814
3.03	Resultado Bruto	7.475	11.153	6.743	9.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.703	-68.650	-13.253	-22.451
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.036	-6.445	-3.110	-6.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.667	-62.023	-10.173	-15.945
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	30	8
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-182	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-49.228	-57.497	-6.510	-12.647
3.06	Resultado Financeiro	-136	-4.123	-1.464	-6.724
3.06.01	Receitas Financeiras	602	1.147	1.199	1.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-738	-5.270	-2.663	-8.652
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,60000	-1,99000	-0,26000	-0,63000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-49.364	-61.620	-7.974	-19.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20	-40	6.161	16.179
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2	-41
4.02.02	Ajustes de Conversão	0	0	10.149	20.206
4.02.03	Ajuste da Avaliação Patrimonial	-20	-40	-3.986	-3.986
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-49.384	-61.660	-1.813	-3.192
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.384	-61.660	-1.813	-3.192

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.037	-36.220
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.644	-16.295
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	535	475
6.01.01.02	Provisões Contingências	52.109	2.416
6.01.01.04	Encargos Títulos a pagar	0	-19.186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	939	-554
6.01.02.01	(Aumento) Redução nos Impostos a Recuperar	77	-16
6.01.02.02	(Aumento) Redução Contas a Receber	1.366	1.148
6.01.02.03	(Aumento) Redução) nos Estoques	-1.138	-557
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-134	65
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-21	-2.289
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-2.129	-4.936
6.01.02.07	Aumento (Redução) Obrigações Fiscais e Sociais	3.181	6.323
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Reservas Previdenciárias	31	31
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Contas e Aluguel	-294	-2.100
6.01.02.15	Aumento (Redução) Credores Quirografários	0	1.777
6.01.03	Outros	-61.620	-19.371
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-61.620	-19.371
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	106	3.829
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-77	-909
6.02.02	Baixas no Ativo Imobilizado	183	4.738
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.001	8.897
6.03.01	Variação no Mútuo com Partes Relacionadas	1.001	-11.309
6.03.02	Ajustes de Conversão	0	20.206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.930	-23.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.610	30.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	680	7.182

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.620	0	-61.620	0	-61.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.620	0	-61.620	0	-61.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	40	-40	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	40	-40	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.295.237	5.358	-8.024.201	0	-8.024.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932	0	-8.017.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	-2.422	0	-8.293.076	9.466	-8.017.932	0	-8.017.932
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	835	0	835	0	835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.371	0	-19.371	0	-19.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	20.206	0	20.206	0	20.206
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	20.206	0	20.206	0	20.206
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.027	-4.027	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.027	-4.027	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	-2.422	0	-8.288.214	5.439	-8.017.097	0	-8.017.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	26.075	24.868
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.075	23.503
7.01.02	Outras Receitas	0	1.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.002	-15.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.889	-9.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.113	-5.761
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.073	9.293
7.04	Retenções	-535	-475
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-535	-475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.538	8.818
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.146	1.928
7.06.02	Receitas Financeiras	1.146	1.928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.684	10.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.684	10.746
7.08.01	Pessoal	5.446	11.659
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.515	4.147
7.08.01.02	Benefícios	401	477
7.08.01.03	F.G.T.S.	274	258
7.08.01.04	Outros	256	6.777
7.08.01.04.01	Acordos Trabalhistas	256	6.777
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.169	7.674
7.08.02.01	Federais	58.646	6.137
7.08.02.02	Estaduais	1.522	1.534
7.08.02.03	Municipais	1	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.689	10.784
7.08.03.01	Juros	3.791	7.121
7.08.03.02	Aluguéis	2.898	3.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-61.620	-19.371
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-61.620	-19.371

Comentário do Desempenho

KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S/A – em recuperação judicial ***CNPJ – 00.354.053/0001-00***

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), atual denominação social de Lojas Arapuã S/A, apresenta as demonstrações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Desempenho Operacional:

A atividade operacional preponderante da Companhia controladora, na atualidade, é a locação de imóveis.

Resultado do Período

Comparativo das principais rubricas:

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita operacional bruta	1.489	2.231
Lucro bruto	1.350	2.023
Despesas administrativas gerais	(7.054)	(5.966)
Provisão perda investimentos	(54.511)	(13.403)
Prejuízo do trimestre	(61.620)	(19.371)

Receita operacional líquida – Diminuição em 33,26% na receita de aluguel no 2º TRI em relação ao 2º TRI 2016 em função rescisão de contrato de locação com entrega do imóvel.

Lucro Bruto – Redução de 33,26% no 2º TRI em comparação ao 2º TRI 2016 pela diminuição da receita de locação.

Resultado do Período - Prejuízo no 2º TRI 2017 (R\$ 61.620) crescimento em relação ao 2º TRI 2016 que foi de R\$ 19.371, o aumento é originário basicamente das atualizações das provisões para perdas com empresas controladas R\$ 56.303 e das contingencias fiscais e outras R\$ 2.821.

CONTROLADA - Novelty Modas S.A

A Novelty Modas S/A (atual denominação social da Arapuã Comercial S/A) foi constituída em 17 de dezembro de 1998, por Kosmos Com. de Vestuário S/A, através da transferência dos seus pontos comerciais, centros de distribuição e demais ativos operacionais, como parte do plano de reestruturação elaborado pelos administradores com o apoio dos credores e autorizado judicialmente.

Em março de 2008 a Novelty Modas S.A. passou a explorar o mercado de vestuário/modas voltado ao público feminino, masculino e infanto-juvenil, com 11 lojas localizadas nos estados de

Comentário do Desempenho

São Paulo (região da Grande São Paulo) e Minas Gerais (região da Grande Belo Horizonte) e conhecidas pelo nome fantasia de **Sette Bello Modas**.

Desempenho Econômico - Financeiro no 2º trimestre de 2017

Crescimento das vendas – No 2º TRI as vendas cresceram 11,04% em comparação com o 2º TRI 2016. O aumento foi resultado de diversas ações, tendo como destaques a gestão eficiente dos estoques com planejamento nas compras da coleção de forma assertiva, agilidade na reposição das mercadorias nos pontos de venda, atendendo assim o anseio do consumidor, que está cada vez mais exigente com qualidade e preço.

Evolução do Lucro Bruto – No 2º TRI o lucro bruto cresceu 13,03% atingindo R\$ 10.836. A margem bruta 42,30% aumentou em relação ao TRI 2016 que foi de 41,55%.

A Administração continua com rigoroso controle de custos, buscando incessantemente produtividade nos mais diversos setores da companhia.

Comparativo das principais rubricas

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita operacional líquida	25.616	23.069
Lucro bruto	10.836	9.586
Despesas administrativas e gerais (*)	(54.983)	(10.974)
Despesas comerciais	(7.644)	(8.301)
Prejuízo do exercício	(54.402)	(14.341)

(*) Despesas Administrativas e Gerais:

As Despesas Administrativas e Gerais no 2º TRI aumentaram em função das atualizações das Provisões para Contingências Fiscais em R\$ 21.207 e redefinição de expectativa de perdas elaborada por nossos assessores jurídicos, em processos judiciais que já tramitam há alguns anos, os quais passaram de expectativa de perda possível para provável R\$ 19.802.

Recursos Humanos

No encerramento do 2º trimestre de 2017 a Novelty Modas S/A apresenta um total de 210 colaboradores dos quais 27 estão na administração e 182 nas lojas.

Relacionamento com Auditores Externos:

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentado nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2017, a TG&C Auditores Independentes não foi contratada para outros serviços que não seja a auditoria das demonstrações contábeis do exercício.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância à Instrução CVM nº 480/09 art. 25 - inc. V e VI os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores

Comentário do Desempenho

Independentes e com as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2.017.

São Paulo, 4 de agosto de 2017

A administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2017

1. Contexto operacional

A Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (“Kosmos” ou “Companhia”), fundada em 05/12/1994, é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto, estando com suas operações em bolsa suspensas após o pedido de Concordata Preventiva em 22/06/1998, com sede na Rua Sergipe, nº475, 9º andar, Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social o comércio por atacado e varejo, desenvolvido em lojas e magazines, compreendendo bens duráveis e de consumo, bem como de importação, exportação e aluguel de bens.

A Recuperação Judicial:

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial pela justiça. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP encontra-se conclusos à Ministra Maria Isabel Gallotti desde 09/09/2014.

A Companhia requereu em 19/03/2012 autorização judicial para realização de leilão para venda de alguns imóveis previstos no plano, o que restou deferido pelo Juiz. O leilão foi realizado em 04/07/2012. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 17/04/2014, 09/06/2014, 03/07/2014, 12/08/2014, 12/11/2014, 31/03/2015, 29/10/2015 e 17/12/2015.

Notas Explicativas

Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente e, assim, iniciada a fase de pagamento dos credores trabalhistas.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, todos os credores foram pagos, ocorrendo a última quitação em fevereiro/2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 13.986, sendo que, recentemente, foi requerido o último levantamento do saldo que foi verificado junto ao Banco do Brasil em razão da transferência parcial feita pela instituição financeira.

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, foram pagos o montante de R\$ 9.861 equivalente a 70,51% do total disponibilizado aos quirografários. Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes até 04 de agosto de 2017, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das demonstrações contábeis intermediárias.

2.1.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas consideram as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos entre as empresas consideradas na consolidação foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Companhia nas empresas controladas.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as empresas consolidadas são as seguintes:

Investidas	% de participação	
	30/06/2017	31/12/2016
Bantan Serviços de Adm. de Crédito e Cobrança Ltda	99,80%	100%
Novelty Modas S/A	99,993%	100%
Feniciapar S/A	99,98%	99,98%
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	99,90%	99,90%

Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda., atual denominação de Arapuã Serviços de Administração de Crédito e Cobrança S/C Ltda., constituída na forma de sociedade civil em 15/12/1995. Em 17/04/2007, a Sociedade alterou a sua natureza jurídica para sociedade empresarial limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de:

- Organização, planejamento e administração de serviços de crédito e cobrança extrajudicial e serviços afins;
- Administração de contas a pagar e receber;
- Coleta, análise e fornecimento de informações cadastrais;
- Fomento ao comércio varejista e atividades correlatas, inclusive os de assessoria e

Notas Explicativas

- gestão de interesses de terceiros em operações à prazo.

Novelty Modas S/A. atual denominação de Arapuã Comercial S/A, constituída em 17/12/1998, na forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo no início como principais atividades, o comércio varejista de eletrodomésticos e móveis, migrando no início de 2008 para o comércio varejista de roupas.

Feniciapar S/A, constituída em 3 de Janeiro de 1994, tendo iniciado suas atividades em março de 1995 e tem por objeto social exclusivo:

- A aquisição de direitos creditórios decorrentes de bens vendidos ou de prestação de serviços realizados pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A., direitos creditórios estes que deverão ainda contar com a coobrigação da Companhia vendedora ou prestadora de serviços; e
- A cessão dos direitos referidos no parágrafo anterior.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 27/03/2006, na forma de sociedade empresaria limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de crédito e cobrança amigável, cumulativa e continua de serviços de assessoria creditícia mercadológica, seleção de riscos, administração de contas a pagar e receber, a contratação, em nome próprio, por conta e ordem de terceiros.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas têm o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas controladas e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de:

- Saldos de investimentos e do patrimônio líquido;
- Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As práticas contábeis adotadas para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são consistentes.

Até a data de divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, os seguintes pronunciamentos e interpretações contábeis foram emitidos ou sofreram alterações substanciais, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício de 2017:

Pronunciamento			Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
No Brasil	Correspondente Internacional	Assunto	
CPC 48	IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1º. de janeiro 2018
CPC 47	IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes	1º. de janeiro 2018
CPC 49	IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º. de janeiro 2019

A Administração da Companhia entende que a aplicação dos novos pronunciamentos acima no futuro não causará efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas.

3. Principais práticas contábeis

A Administração da Companhia e suas Controladas aplicaram as práticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados e estão descritas a seguir:

a) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias. As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas deixam de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia e suas controladas são prováveis. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento original de até 90 dias,

Notas Explicativas

apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

c) Instrumentos financeiros

Somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao “valor justo” por meio do resultado, sendo tais custos diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração posterior ocorre a cada data do balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d) Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

São apresentadas pelo valor provável de realização, já deduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

e) Estoques

São avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

A provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

A Administração da Companhia julgou desnecessária a constituição de provisão para perda nos estoques em 30 de junho de 2017.

f) Investimentos

Os investimentos permanentes em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Notas Explicativas

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Ajuste ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Provisão para contingências

As provisões foram constituídas frente às obrigações legais existentes ou como resultado de um evento passado, quando é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar as obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda e contribuição social estão sendo apurados na forma prevista na legislação vigente. Não foram constituídos créditos tributários diferidos em função de a Companhia não atender plenamente às premissas estabelecidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

k) Uso de estimativa e julgamentos contábeis

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para passivos contingentes, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração da Companhia, podem apresentar variações com relação aos dados e valores reais demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

l) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuro serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Companhia não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

n) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

o) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicável às companhias de capital aberto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades em Moeda Nacional	14	-	536	1.150
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	144	6.460
	14	-	680	7.610

A rubrica de Títulos e Valores Mobiliários refere-se a liberação judicial de parte dos valores das vendas de imóveis por leilão, em cumprimento ao plano de recuperação judicial, para o pagamento dos credores trabalhistas e quirografários.

5. Contas a receber de clientes

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo. A Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente e não houve necessidade de se registrar ajuste.

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a Receber de crediariastas	71.554	71.554	172.967	174.333
Provisão para devedores duvidosos	(71.554)	(71.554)	(168.049)	(168.049)
	-	-	4.918	6.284

Em 31 de dezembro de 2016 foi constituída provisão para perdas com recebíveis na controladora no montante de R\$ 71.554 e no consolidado de R\$ 168.049, devido à difícil realização, a qual foi mantida para 30 de junho de 2017. O valor em aberto apresentado no contas a receber em 30 de junho de 2017 no montante de R\$ 4.918 (R\$ 6.284 em 2016) refere-se à controlada Novelty Modas S/A com operadoras de cartões de crédito. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(71.554)	(71.554)	(168.049)	(232.004)
(+) Reversões	-	-	-	63.955
Saldo Final	(71.554)	(71.554)	(168.049)	(168.049)

Foi efetuada reversão de provisão de perdas em ativos da controlada Arapuã International Investment Corp., pois a mesma encerrou suas atividades no exercício de 2016, face não haver perspectivas de realização dos ativos e passivos.

A Administração da Companhia considera suficiente a provisão para crédito de liquidação duvidosa para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes.

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Mercadoria para revenda	6.281	5.143
Adiantamento a fornecedores	5	5
	6.286	5.148

Notas Explicativas

Os estoques para revenda são avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de junho de 2017 em relação às operações continuadas foi de R\$ 10.889 (R\$ 9.814) em 30 de junho 2016).

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 (doze) meses.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ICMS	-	-	17	-
ICMS - Acréscimos Financeiros	-	-	13.417	13.417
Provisão Perdas ICMS	-	-	(13.417)	(13.417)
INSS	-	-	160	160
Provisão Perdas INSS	-	-	(160)	(160)
Impostos Federais	-	-	1.913	1.885
Provisão Impostos Federais	-	-	(2.708)	(2.708)
Pis	8.807	8.825	9.312	9.329
Cofins	6.838	6.921	7.456	7.538
Outros	4	4	12	35
	15.649	15.750	16.002	16.079

A rubrica contábil de Impostos Federais referem-se ao saldo de antecipação IRPJ/CSLL até o exercício de 1998 não utilizados em função de a Companhia Controladora e algumas investidas estarem sem movimentação operacional, tributos estes já requeridos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) a restituição.

As rubricas contábeis de Pis e Cofins referem-se a créditos substancialmente originários de exercícios anteriores, não utilizados pela Companhia Controladora e suas investidas, no entanto a administração já solicitou a restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Notas Explicativas

8. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Arrematação de Imóveis	28.170	28.170	28.170	28.170
Depósitos Restituíveis	4.998	5.001	5.397	5.399
Depósito Judicial - Hasta Pública	6.351	6.351	6.351	6.351
Depósitos para Garantia de Embargos	1.913	1.913	2.091	2.091
Provisão para Perdas Garantia Embargos	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(1.913)
Produtos dados em Penhora	-	-	391	391
Provisão para Perdas Produtos dados Penhora	-	-	(391)	(391)
Bloqueios Judiciais	262	261	1.892	1.869
	39.781	39.783	41.988	41.967

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial foram efetuadas vendas de parte substancial dos imóveis da Companhia em Leilões realizados em 04/07/2012, 27 e 28/01/2014, 17/04/2014, 09/06/2014, 03/07/2014, 12/08/2014, 12/11/2014 e 31/03/2015, 29/10/2015 e 17/12/2015 totalizando R\$ 67.649, dos quais R\$ 39.479 foram liberados para pagamentos dos processos. A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	39.783	42.358	41.967	46.710
(+) Adições	-	6.619	21	6.619
(-) Baixas	(2)	(9.194)	-	(11.362)
Saldo Final	39.781	39.783	41.988	41.967

9. Investimentos

Considerando que as investidas apresentam passivo a descoberto, a movimentação da participação da controladora nesses passivos a descoberto está apresentada no passivo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

	Novelty Modas S.A	Bantan Servs. Adm. Créd. e Cobrança Ltda	Samaro Adm. Créd. Cobr. Ltda	Feniciapar S.A	Minoritários	Totais
Capital Social	121.738	1	1	35.430	1	157.170
Quant. Ações e quotas (mil)	250.939,042	998	999	88.451	-	
Participação %	100	100	99,90	99,98	-	
PL (Passivo a descoberto) em 30 de junho de 2.017	(981.941)	(2.092)	(2.244)	(418.408)	158	(1.404.527)
Lucro/(Prejuízo) do período findo em 30 de junho de 2.017.	(54.402)	(61)	(62)	(58)	-	(54.583)

Notas Explicativas

10. Imobilizado

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 30 de junho de 2017:

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Controladora					
		30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.280)	2.947	5.227	(2.201)	3.026
		9.074	(2.280)	6.794	9.074	(2.201)	6.873

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Consolidado					
		30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.280)	2.947	5.227	(2.201)	3.026
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	3.987	(2.474)	1.513	3.983	(2.154)	1.829
Móveis e utensílios	10	1.374	(854)	520	1.784	(1.214)	570
Equipamentos de informática	20	1.310	(1.026)	284	1.263	(993)	270
Instalações	(*)	28	(14)	14	28	(11)	17
		15.773	(6.648)	9.125	16.132	(6.573)	9.559

(*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

(*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação. Movimentação das baixas do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 30 de junho de 2017:

Descrição	Taxa depreciação	Controladora					
		31/12/2016			30/06/2017		
		Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido	
Terrenos	-	3.847	-	-	-	-	3.847
Edifícios	4	3.026	-	-	(79)	-	2.947
		6.873	-	-	(79)	-	6.794

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/2016				30/06/2017
Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	3.847	-	-	-	3.847
Edifícios	3.026	-	-	(79)	2.947
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*) 1.829	5	-	(321)	1.513
Móveis e utensílios	10 572	15	(1)	(64)	522
Equipamentos de informática	20 268	57	-	(42)	283
Instalações	(*) 17	-	-	(4)	13
	9.559	77	(1)	(510)	9.125

(*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

11. Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Eurobonds	42.355	42.355
	42.355	42.355

Representam obrigação da controlada Feniciapar S.A. com West Merchant Bank Limids referente à captação no exterior por meio de emissão de EUROBONDS, com vencimento inicial previsto para o ano de 2005, com taxa de juros de 9,50% a.a., antes da concordata de Kosmos Comércio de Vestuário S/A. Entretanto, conforme mencionado na nota 3.c), os referidos empréstimos tiveram seus vencimentos antecipados por ocasião da concordata requerida pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (controladora e garantidora dos direitos creditórios). Em conjunto com os debenturistas, foi definido que os juros do empréstimo passariam a ser de 8,825% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano, calculados até 31 de dezembro de 2014. Os valores provisionados incluem imposto de renda retido na fonte de 27,5% sobre os juros a serem remetidos ao exterior.

Considerando que esta operação está garantida com direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos estes que foram devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado. Os valores registrados estão refletindo adequadamente a obrigação da Companhia.

12. Debêntures (Consolidado)

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

13. Obrigações com credores quirografários

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2017	movimentação	31/12/2016	30/06/2017	movimentação	31/12/2016
Fornecedores mercadorias	5.406.157	-	5.406.157	5.406.157	-	5.406.157
Fornecedores no exterior	15.753	-	15.753	15.753	-	15.753
Debêntures	748.607	-	748.607	748.607	-	748.607
Financiamento no País - Capital de Giro	288.474	-	288.474	288.474	-	288.474
Outras contas à pagar	4.053	-	4.053	4.053	-	4.053
	6.463.044	-	6.463.044	6.463.044	-	6.463.044

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 13.986, sendo que, recentemente, foi realizado o último levantamento do saldo que foi verificado junto ao Banco do Brasil.

Antes mesmo do último levantamento do valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos pela imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido Plano.

Até a data em que a companhia aprovou estas demonstrações contábeis intermediárias, foram pagos o montante de R\$ 9.861, equivalentes ao percentual de 70,51% do total dos valores devidos.

Desde 22 de junho de 1998 e até 31 de dezembro de 2013, os créditos quirografários estiveram sujeitos à atualização monetária conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 12% ao ano. A partir do exercício de 2014, considerando os termos do plano de recuperação judicial, aprovados na Assembleia de credores em 16 de dezembro de 2011, o qual foi homologado na Justiça, a Administração da Companhia deixou de fazer a referida atualização monetária.

Contudo, considerando que a Companhia ainda não realizou todos os pagamentos previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme descrito acima, a Administração optou por não efetuar os ajustes contábeis dos passivos quirografários previsto no Plano. A Administração da Companhia efetuará o referido ajuste contábil somente quando considerar cumpridas suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Os valores relativos às obrigações decorrentes de cessão de direitos creditórios a terceiros não estão inclusos no montante de créditos quirografários. Isso ocorre em virtude de as referidas obrigações serem passíveis de liquidação, a qualquer tempo, após o recebimento das prestações devidas pelo devedor original.

Notas Explicativas**14. Obrigações fiscais e tributárias**

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS - parcelado	350	402	1.019	1.292
ICMS	(b) 25.979	25.866	89.202	87.192
ISS	-	-	14	27
IRRF	31	32	199	217
IPTU	-	-	28	-
IR Euronotes	-	-	6.429	6.429
Outras Obrigações	4	8	18	32
REFIS	(a) 103.630	102.170	145.443	143.541
	129.994	128.478	242.352	238.730
Circulante	26.364	26.308	96.909	95.189
Não Circulante	103.630	102.170	145.443	143.541

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, de modo a regularizar seus débitos tributários e previdenciários, inclusive os parcelados, consolidando estes débitos em 13 de abril de 2000, através da entrega da declaração. Conforme Portaria 106, de 12 de Abril de 2002, o referido débito foi homologado pelo comitê gestor do REFIS, o qual está sendo recolhido regularmente desde 08 de Maio de 2000 e atualizado pela TJLP.

Em 04 de novembro de 2005, através da Portaria CG/REFIS nº 1.140 a Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal.

Visando restabelecer o parcelamento foi proposta, em agosto de 2007, Ação Anulatória que tramita junto à 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, procedimento nº 2.007.61.00.023183-2. Sentença proferida em 24 de novembro de 2010 julgando improcedente a ação.

Em 07 de janeiro de 2011 foi interposto recurso de apelação. A Sexta Turma do Tribunal Regional Federal – 3ª região negou provimento a apelação, por maioria de votos.

Em 25 de novembro de 2013 foi interposto recurso especial e extraordinário com pedido de efeito suspensivo ativo. Está sendo aguardado o exame de admissibilidade e processamento dos recursos especial e extraordinário:

- Base de cálculo das parcelas: 1,2% do faturamento bruto;
- Estimativa da quantidade de anos para liquidação do REFIS: aproximadamente 2.864;
- Total do valor a pagar do REFIS em 30 de junho de 2017: R\$ 103.630;
- Valor presente da dívida em 30 de junho de 2017: R\$ 1.265;
- Taxa de desconto utilizado para o cálculo do valor presente: 5,65% ao ano (CDI)

Os efeitos da exclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – Refis estão devidamente registrados nas demonstrações contábeis na rubrica Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, no montante de R\$ 63.614.

(b) Refere-se a valores em aberto de ICMS que a Companhia está discutindo na esfera administrativa e judicial.

Notas Explicativas**15. Provisão para passivo a descoberto em controladas**

A provisão está sendo constituída proporcionalmente a participação nas investidas.

Investidas	% Participação		Movimentação	31/12/2016
		30/06/2017		
Novelty Modas S/A	99,993	(941.187)	(54.332)	(886.855)
Feniciapar S/A	99,98	(418.324)	(59)	(418.265)
Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda	99,8	(2.089)	(58)	(2.032)
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda.	99,9	(2.242)	(62)	(2.180)
		(1.363.842)	(54.511)	(1.309.332)

(*) A controladora Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial, constituiu provisão para perda com crédito que ela tem a receber da controlada Novelty Modas S/A pelo fato do saldo estar vencido há longa data e de não haver no momento perspectiva de sua liquidação. Como se trata de controlada incluída nas demonstrações consolidadas, o efeito da provisão foi também reconhecido no saldo do respectivo investimento.

Informação das investidas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	30/06/2017			
	NOVELTY MODAS S/A	BANTAN ADM. CRÉD. COBR.	SAMARO ADM. CRÉD. COBR.	FENICIAPAR S/A
ATIVO	16.678	204.485	4.795	146
. Circulante	12.125	18	7	15
. Não Circulante	4.553	204.467	4.788	131
PASSIVO	16.678	204.485	4.795	146
. Circulante	73.295	582	716	418.554
. Não Circulante	925.324	205.995	6.323	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(981.941)	(2.092)	(2.244)	(418.408)
RESULTADO	(54.402)	(61)	(62)	(58)

Notas Explicativas

	31/12/2016			
	NOVELTY MODAS S/A	BANTAN ADM. CRÉD. COBR.	SAMARO ADM. CRÉD. COBR.	FENICIAPAR S/A
ATIVO	17.216	204.494	12.981	203
. Circulante	12.047	19	7	15
. Não Circulante	5.169	204.475	12.974	188
PASSIVO	17.216	204.494	12.981	203
. Circulante	74.280	531	654	418.554
. Não Circulante	870.476	205.995	14.508	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(927.540)	(2.032)	(2.181)	(418.351)
RESULTADO	(40.881)	(159)	(184)	1.024

16. Partes relacionadas

Em concordância com o Pronunciamento Técnico CPC 05(R1), a Companhia efetua operações com empresas ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo Não Circulante				
Bantan Serviços de Administração de Créditos e Cobranças Ltda			-	-
	205.994	204.202		
Samaro Administração de Crédito e Cobranças Ltda	4.146	12.331	-	-
Novelty Modas S/A - mútuo	40.685	40.685	-	-
Novelty Modas S/A - recuperação judicial	4.807	4.807	-	-
Novelty Modas S/A - uso de imóveis	1.816	2.046	-	-
Novelty Modas S/A - outros	13.557	-	-	-
Fenícia Serviços e Participações Ltda	-	-	100	100
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	343	322
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	12.242	20.601	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	9.829	9.214	214.032	213.416
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	10.984	10.611
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda	-	-	1.215	1.125
Provisão para perdas com créditos em controladas	(246.679)	(244.887)	(205.994)	(204.202)
	46.397	48.999	20.680	21.372
Passivo Não Circulante				
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	12.087	12.087
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	1.801	1.621	1.801	1.621
FL Fomento Mercantil S/A	-	-	46	46
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	925	796
Fenícia Participações e Comércio Ltda	-	-	7	7
	1.801	1.621	14.866	14.557

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Resultado				
Receitas de Serviços				
Novelty Modas S/A	24	24	-	-
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	60	36
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	12
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	345	192
	24	24	405	240
Receitas de Aluguel				
Novelty Modas S/A	1.019	1.787	-	-
	1.019	1.787	-	-
Despesas com Serviços				
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	(2)	(2)	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	(345)	(192)
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	(12)
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	(60)	(36)	(60)	(36)
	(62)	(38)	(405)	(240)

Bantan Serviços de Administração Crédito e Cobrança Ltda

Em 30/06/2017 a Companhia possuía valores a receber da empresa controlada Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 205.994 (R\$ 204.202 em 2016), referentes a saldo de contrato de mútuo celebrado em 30 de abril de 1998, com vencimento em até 24 meses da data de sua emissão, com previsão de atualização pela variação do IGPM acrescido de juros de 1% ao mês.

Considerando que o referido crédito não foi liquidado conforme estabelecido e Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda não apresenta situação financeira e patrimonial suficiente para liquidação da obrigação, a Companhia, por questão de prudência, deixou de atualizar o saldo e uma provisão para perdas foi constituída no mesmo valor.

Simeira Comércio e Indústria Ltda. (controladora de Kosmos Comércio de Vestuário S.A em recuperação judicial)

Baseado no Plano de Recuperação Judicial indicado na Nota Explicativa nº 1, a Simeira Comércio e Indústria Ltda., controladora indireta de Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. possui dívida, em 30/06/2017, para com esta, no montante de R\$ 204.202 e (R\$ 204.202 em 2016). Essa dívida de Simeira Comércio e Indústria Ltda. para com Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. poderá ser futuramente quitada via recebimento de dividendos e/ou outra solução legítima de mercado.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valores a receber em 30/06/2017 de R\$ 4.146 (R\$ 12.331 em 31/12/2016), decorrentes de contrato de mútuo firmado em 31/05/2012 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Notas Explicativas

Angélica Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valor a receber em 30/06/2017 de R\$ 12.242, (R\$ 20.601 em 31/12/2016) decorrente de contrato de mútuo firmado em 26/01/2016 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Novelty Modas S/A – Aluguel

Valor a pagar em 30/06/2016 de R\$ 1.816 (R\$ 2.046 em 31/12/2016) decorrente do Acordo de Operação de Pontos Comerciais e Uso de Imóveis, conforme contrato firmado em 30 de abril de 1999, que estabelece que Novelty Modas S/A pagará para Kosmos, mensalmente, todos os custos incorridos por força do estabelecido nos contratos de locação dos imóveis nos quais Novelty Modas S/A explora suas atividades comerciais. O referido contrato tem prazo igual aos contratos de locação celebrados.

As despesas de alugueres têm como origem o referido Acordo de Operação de Pontos Comerciais para uso de Imóveis firmado entre Novelty Modas S/A e Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial conforme explicitado no parágrafo anterior totalizando em 30/06/2017 o montante de R\$ 1.019 (R\$ 1.787 em 30 de junho de 2016).

Novelty Modas S/A – mútuo

Em 30/06/2017 a companhia possuía valores a receber da controlada Novelty Modas S/A no montante de R\$ 40.685 (R\$ 40.685 em 31/12/2016) referente a saldo de contrato de mutuo celebrado em 20/09/2002, aditivos em 02/01/2008, 01/12/2012 e 01/12/2016, com vencimento em 31/12/2020, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Considerando que a controlada Novelty Modas S/A não está gerando recursos, em suas operações, suficientes para amortizar a referida obrigação, a Controladora decidiu constituir uma provisão para perdas no mesmo valor do crédito.

Provisão para perdas com créditos em controladas

Controladas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Bantan Serviços Adm. de Créd. e Cobr. Ltda	205.994	204.202	205.994	204.202
Novelty Modas S/A	40.685	40.685	-	-
	246.679	244.887	205.994	204.202

Os demais valores referem-se a contratos de mútuo com vencimentos diversos entre 31/12/2014 a 31/12/2016, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Remuneração da administração

Os administradores da Controlada Novelty Modas S/A receberam, até 30/06/2017, o montante de R\$ 341 (R\$ 219 em 30/06/2016).

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2017 não houve pagamento de benefícios à Diretores e Administradores da Controladora e demais controladas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração.

17. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Controladora

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, na controladora, no montante de R\$ 172.661 (R\$ 169.840 em 31 de dezembro de 2016) e ainda, com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 94.415, como possível perda (R\$ 48.622 em 31 de dezembro de 2016).

Consolidado

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, no montante de R\$ 981.069 (R\$ 928.960 em 31 de dezembro de 2016) e ainda com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 215.997, como possível perda (R\$ 173.115 em 31 de dezembro de 2016).

17.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Tributárias	164.609	162.343	969.701	917.622
Trabalhistas	5.743	5.331	8.157	8.374
Civil	2.309	2.166	3.211	2.964
Saldo Final	172.661	169.840	981.069	928.960

Notas Explicativas**17.2. Classificação para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
TRIBUTÁRIAS						
ICMS	68.032	22.133	90.165	584.130	45.133	629.263
COFINS	31.477	6.779	38.256	253.211	18.216	271.427
PIS	18.070	3.777	21.847	69.473	7.326	76.799
INSS	15.022	-	15.022	15.064	50.836	65.900
CSLL	5.756	613	6.369	5.756	613	6.369
FGTS	214	-	214	9.375	-	9.375
OUTROS	26.039	54.714	80.753	32.695	85.444	118.139
	164.610	88.016	252.626	969.704	207.568	1.177.272
CÍVEIS	2.309	6.399	8.708	3.208	8.253	11.461
TRABALHISTA	5.742	-	5.742	8.157	176	8.333
	172.661	94.415	267.076	981.069	215.997	1.197.066

17.3. Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Saldos	Controladora					
	31/12/2016	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	30/06/2017
Tributárias	162.344	-	2.266	-	-	164.610
Trabalhistas	5.331	-	411	-	-	5.742
Cíveis	2.165	-	144	-	-	2.309
	169.840	-	2.821	-	-	172.661
Saldos	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	30/06/2017
Tributárias	917.625	10.839	41.240	-	-	969.704
Trabalhistas	8.374	-	411	(628)	-	8.157
Cíveis	2.961	-	247	-	-	3.208
	928.960	10.839	41.898	(628)	-	981.069

Como sucessora da Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda., a Kosmos Comércio de Vestuário S/A tem a responsabilidade sobre suas contingências de ordem trabalhista, previdenciária, comercial e civil. Existe termo formal de assunção de responsabilidades, sem limite de tempo e valor entre a Companhia e sua antecessora, no sentido de que todas as contingências que venham a se materializar por fatos ocorridos até 31 de dezembro de 1994 serão de exclusiva responsabilidade da sucessora.

Notas Explicativas

A controlada Novelty Modas S/A. possui processos em andamento em diversos Estados da Federação, que visam à restituição do ICMS recolhido sobre os acréscimos financeiros decorrentes de vendas financiadas. O montante total dos correspondentes créditos, levantados pelos assessores jurídicos da Companhia, líquido dos valores já compensados até 30 de junho de 2017, é de R\$ 101.950 (R\$ 104.531 em 31 de dezembro de 2016). Esses créditos não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais ou consolidados da Companhia.

18. Passivo a Descoberto

Capital social

O Capital Social autorizado é de até R\$ 600.000. O Capital Subscrito, integralizado e atualizado é de R\$ 268.100 representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	30/06/2017		Controladora		31/12/2016		Consolidado		30/06/2017		31/12/2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações Ordinárias	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01
Ações Preferenciais	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99
	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>	<u>30.925.656.678</u>	<u>100,00</u>

Atualmente as ações ordinárias e as ações preferenciais possuem direitos iguais de voto nas deliberações das assembleias gerais.

A Companhia tem aprovado programa de Depositary Receipts tipo “DR”, abrangendo ações preferenciais, havendo distribuição no exterior de acordo com a regra 144-A e regulamentação “S” da SEC. O banco emissor dos “GDRS” é o Citibank N.A e o banco custodiante é o Banco Itaú S.A. A proporção de 1 “GDR” corresponde a 1.000 ações preferenciais escriturais.

Em 13 de Dezembro de 1996, a “Securities and Exchange Commission” (SEC) aprovou a inclusão da Kosmos Comércio de Vestuário S/A na lista dos emissores privados estrangeiros a operarem segundo a regra 12g3-2(b) do “Securities Exchange Act of 1934”, Nível I. Entretanto, tendo em vista o evento da Concordata/ Recuperação Judicial da Companhia, as negociações de suas ações e dos GDRS nas bolsas de valores locais e estrangeiras foram suspensas.

Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações em circulação, uma vez que as ações ordinárias e preferenciais

Notas Explicativas

possuem atualmente direitos iguais. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/03/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ações em circulação	30.925.657	30.925.657	30.925.657	30.925.657
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(61.620)</u>	<u>(11.397)</u>	<u>(61.620)</u>	<u>(11.397)</u>
Prejuízo diluído por ação R\$	<u><u>(0,0020)</u></u>	<u><u>(0,0004)</u></u>	<u><u>(0,0020)</u></u>	<u><u>(0,0004)</u></u>

A Companhia não possui contratos ou operações de opção envolvendo suas ações que pudessem impactar a mensuração do resultado por ação.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é representada principalmente pelos incentivos fiscais adquiridos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM sobre o IRPJ e CSLL.

Ações em tesouraria

Existem 509.487.630 ações preferenciais, sendo 259.487.630 ações recebidas em doação do acionista Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda. e 250.000.000 ações adquiridas no exercício de 1997, conforme deliberação do Conselho de Administração realizada em 06 de Maio de 1997. As ações em tesouraria mantêm-se registradas pelo valor de mercado na data em que ocorreu a transação, no montante de R\$ 4.790.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Administração de Kosmos e suas controladas optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemedcost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10, somente para os edifícios e terrenos. Com base na análise realizada pela administração para os demais itens registrados no imobilizado, representados substancialmente por equipamentos de informática, móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática de custo atribuído. Os valores atribuídos aos terrenos e edifícios foram contabilizados em 01/01/2010 pelos seus valores justos estimados em laudos de avaliação.

Descrição	Controladora	Consolidado
	30/06/2017	30/06/2016
Terrenos	15.319	15.319
Edifícios	10.060	10.060
	<u>25.379</u>	<u>25.379</u>
Realização do Ajuste Acumulado	<u>(20.021)</u>	<u>(19.940)</u>
Saldos	<u>5.358</u>	<u>5.439</u>

Notas Explicativas

Dividendos obrigatórios

Em função do passivo a descoberto apresentado pela Companhia e suas Controladas, não foram distribuídos dividendos aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social.

19. Receitas Líquidas

Receita Bruta	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Mercadorias	-	-	27.163	24.371
Serviços	24	24	13	13
Aluguel	1.465	2.207	446	423
Devoluções	-	-	(1.547)	(1.304)
	1.489	2.231	26.075	23.503
Impostos Inc. s/ Vendas e Serviços	(139)	(208)	(4.033)	(3.885)
Receita Líquida de impostos	1.350	2.023	22.042	19.618

20. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	(254)	(3.929)	(2.879)	(8.891)
Aluguel	(980)	(1.652)	(1.267)	(1.946)
Serviços profissionais	(833)	(485)	(2.609)	(1.758)
Tributos e contribuições	(104)	(113)	(271)	(275)
Depreciações / amortizações	(79)	(79)	(535)	(475)
Outras	(193)	(1.891)	(561)	(2.250)
	(2.443)	(8.149)	(8.122)	(15.595)
Provisões / Reversões Contingências				
P.D.D	-	-	-	1.318
Cíveis	(142)	-	(246)	-
Fiscais	(2.266)	-	(52.080)	(5.486)
Trabalhistas	(411)	2.183	217	3.818
Perdas com créditos a receber controladas	(1.792)	-	(1.792)	-
	(4.611)	2.183	(53.901)	(350)
Totais	(7.054)	(5.966)	(62.023)	(15.945)

Notas Explicativas

21. Despesas comerciais

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	(3.604)	(3.745)
Aluguel	(1.349)	(1.338)
Marketing	(300)	(346)
Serviços profissionais	(279)	(225)
Utilidades e serviços	(365)	(372)
Tributos e contribuições	(159)	(168)
Despesas gerais	(389)	(320)
	<u>(6.445)</u>	<u>(6.514)</u>

22. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Juros	(161)	(1.241)	(3.247)	(6.461)
Multas	-	-	(183)	(342)
Encargos Refis - Lei 11.941/2009	(1.478)	(1.529)	(1.478)	(1.529)
Outras	(2)	-	(362)	(320)
	<u>(1.641)</u>	<u>(2.770)</u>	<u>(5.270)</u>	<u>(8.652)</u>

23. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações Financeiras	-	-	63	704
Juros	236	762	1.084	1.222
Outras	-	-	-	2
	<u>236</u>	<u>762</u>	<u>1.147</u>	<u>1.928</u>

24. Debêntures públicas

Conforme escritura de 08 de Maio de 1997, a Kosmos emitiu com data base de 01 de Abril de 1997, 100.000 debêntures nominais escriturais ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, conversíveis em ações preferenciais, com vencimento para 01 de Abril de 2000, sendo vedado o resgate antecipado.

Notas Explicativas

Os respectivos títulos foram considerados créditos quirografários, conforme nota explicativa nº 13.

25. Seguros

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

26. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros (ativos ou passivos) mensurados ao valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante o período findo em 30 de junho 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Empréstimos e recebíveis:

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia possui como principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- (i) Contas a receber de clientes - (vide nota explicativa nº 5); e
- (ii) Outros valores a receber.

Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:

São aqueles não mensurados ao valor justo e sim pelo método do custo amortizado. Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são:

- (i) fornecedores; e
- (ii) valores a pagar para empresas relacionadas (vide nota explicativa nº 16).

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros mencionados acima em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não se diferenciam de forma relevante dos respectivos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia que estão sujeitas aos fatores de riscos encontram-se abaixo descritas:

Notas Explicativas

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas realizam seus direitos por vendas, em sua maioria, por recebimentos “à vista” ou por meio de operadoras de cartões de crédito e débito, o que reduz significativamente seu risco de crédito.

Risco de juros ou de variação cambial

A Companhia e suas controladas não possuem aplicações financeiras com saldos relevantes e a grande parte de seus passivos financeiros atualmente não estão atrelados às flutuações dos juros de mercado, uma vez que foram incluídos no plano de recuperação judicial, conforme divulgados nas notas explicativas 11, 12.

A Administração da Companhia entende que ela não está sujeita a riscos relevantes relacionados à taxa de juros ou variação cambial, razão pela qual não divulga a análise de sensibilidade relacionada a tais fatores.

Análise de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, considerando a empresa controladora e suas controladas. O capital circulante líquido atual da Companhia e suas controladas é bastante negativo, o qual, contudo, está controlado em razão do plano de recuperação judicial em andamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos:

Acionistas e Administradores da

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o trimestre e semestre findos naquela data, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 –Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14, a Companhia obteve, em 1998, o benefício legal da concordata preventiva. Diversos desdobramentos judiciais ocorreram desde então em virtude das contestações ao plano da concordada por parte de alguns credores, bem como do pedido de falência impetrado por esses credores. Em 2009, Companhia obteve o direito ao processamento de seu pedido de recuperação judicial e, em 16 de dezembro de 2011, foi aprovado, em Assembleia de credores, por maioria, o plano de recuperação judicial das Lojas Arapuã S.A. (antiga denominação social da Companhia), o qual foi homologado na Justiça em 13 de fevereiro de 2012. Um dos credores ingressou na Justiça com recurso contestando os termos deste acordo e teve seu recurso negado. Atualmente tramita no Superior Tribunal de Justiça agravo de despacho denegatório de recurso especial movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que contesta o não processamento do recurso movido pelo referido credor. Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava uma situação financeira e patrimonial deficitária, inclusive com passivo a descoberto, gerando dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes às contas de ativo e passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das suas operações. Essas informações contábeis também não contemplam os ajustes contábeis que decorrem dos termos do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de 16 de dezembro de 2011, uma vez que ainda não foram cumpridas pela Companhia todas as exigências previstas no plano, as quais, contudo, estão em processo de cumprimento, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2017.

Marcos Venicio Sanches

Contador CRC 1SP-218.030/O-9

TG&C Auditores Independentes

CRC2SP-031.693/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do art. 25 da IN nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2.017. São Paulo, 04 de agosto de 2.017.

Massaru Kashiwagi Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor de Relações com Investidores Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso VI do art. 25 da IN nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2.017.

São Paulo, 04 de agosto de 2.017.

Massaru Kashiwagi Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor de Relações com Investidores Diretor Presidente